COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS COOPERADOS

Produção médica com pagamento para 23 de novembro de 2026

Unimed João Pessoa

Prezados médicos cooperados,

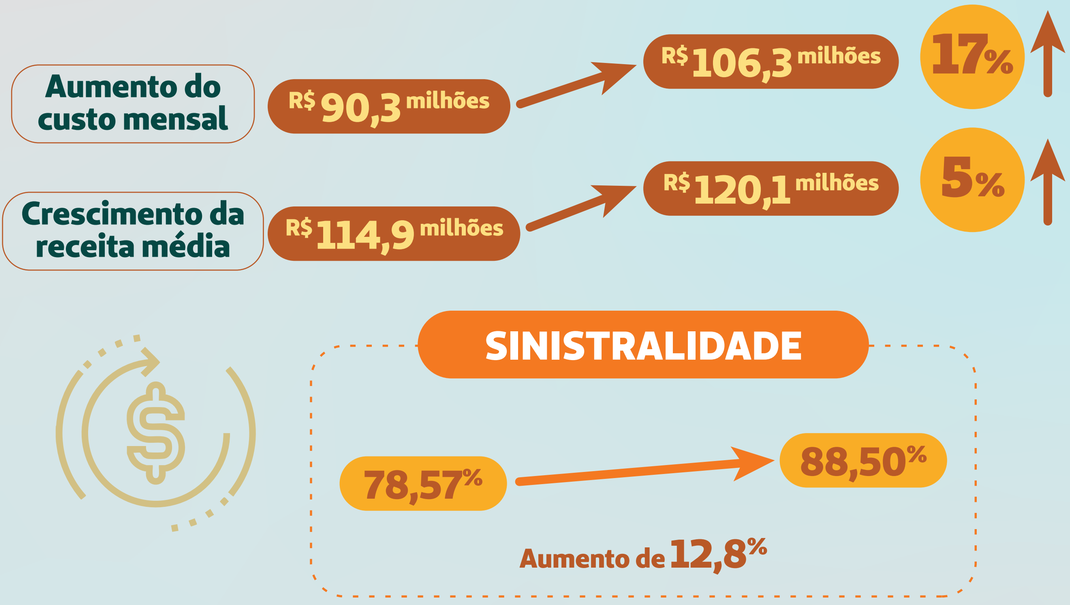
A Administração da Unimed João Pessoa vem comunicar a situação dos custos assistenciais, as medidas deliberadas pelo Conselho de Administração (CONAD) e as providências necessárias para preservar o equilíbrio econômico-financeiro da Cooperativa.

1 UMA ELEVAÇÃO DE CUSTOS QUE EXIGE MEDIDAS IMEDIATAS

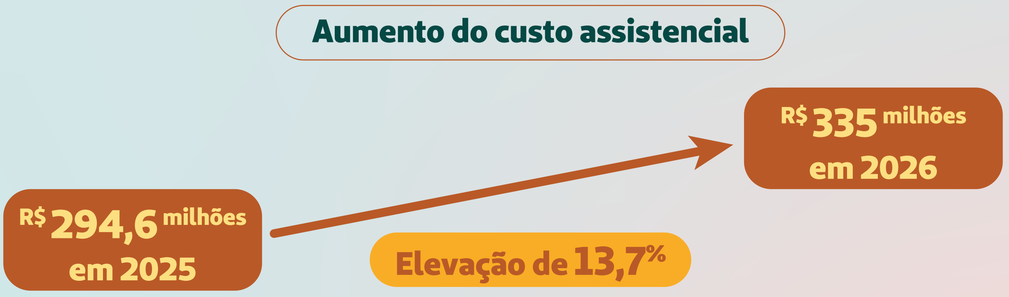
O terceiro trimestre de 2026 apresentou mudança expressiva no comportamento dos custos assistenciais.

O custo médio mensal passou de **R$ 90,3 milhões**, no primeiro semestre, para **R$ 106,3 milhões** no terceiro trimestre. No mesmo período, a receita média mensal cresceu de **R$ 114,9 milhões** para **R$ 120,1 milhões**. A sinistralidade saltou de **78,57%** para **88,50%**.

Primeiro Semestre X Terceiro Trimestre 2026



Terceiro Trimestre 2025 X Terceiro Trimestre 2026



Os números revelam pressão assistencial e financeira que não pode ser tratada como simples variação operacional.

A partir da produção de agosto, a Administração e o Núcleo de Eficiência em Provimento em Saúde (NEPS) identificaram os primeiros efeitos dessa mudança.

A situação econômico-financeira da Cooperativa permitiu absorver o impacto inicial, enquanto as equipes aprofundavam as análises. Diante da persistência do cenário, o CONAD decidiu intensificar controles, auditorias e regulação, com atenção especial a OPME, diagnose e medicamentos de alto custo.

2 PRODUÇÃO MÉDICA PAGA E CUSTO GERADO

Antes de examinar os dados, é indispensável fixar uma distinção conceitual que atravessa todo este documento.

É fundamental distinguir duas dimensões da atividade médica. A primeira corresponde à produção médica paga ao cooperado, ou seja, à remuneração pelo ato médico efetivamente realizado, na pessoa física. A segunda refere-se ao custo assistencial gerado por esse mesmo cooperado, decorrente das OPMEs, dos medicamentos e tratamentos de alto custo, dos exames e dos procedimentos por ele solicitados, cujas despesas a Cooperativa precisa honrar, mesmo sem ter participado diretamente da decisão que deu origem a esses custos excessivos.

São grandezas distintas, de naturezas diferentes, e que não devem ser confundidas em nenhuma análise. A produção paga mede o trabalho médico. O custo gerado mede o consumo de recursos que a decisão médica mobiliza, exigindo um esforço relevante da gestão para fazer frente ao custeio com manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e regulatório.

De janeiro a setembro de 2026, a produção paga aos cooperados somou **R$ 172,6 milhões**, enquanto o custo gerado por suas solicitações alcançou **R$ 582,4 milhões**. A razão entre o gerado e o pago, portanto, é de aproximadamente **3,4 vezes** na média geral. Essa relação fragiliza o ato médico, uma vez que frequentemente mobiliza recursos muito superiores à sua própria remuneração.

Produção paga aos cooperados

Janeiro a setembro de 2026: R$ **172,6** milhões

Custo gerado pelas solicitações R$ **582,4** milhões

Razão entre gerado e pago: **3,4** vezes

O problema surge quando essa razão se descola de qualquer parâmetro assistencial plausível.

O indicador mais revelador dessa assimetria não é o volume absoluto de custo, e sim a razão entre o custo gerado e a produção paga em cada especialidade. É nesse indicador que aparecem as distorções que exigem avaliação acurada e maior controle.

Em algumas especialidades, a relação entre o custo assistencial gerado e o valor pago ao cooperado a título de remuneração médica — considerando, no primeiro, as despesas com OPMEs, medicamentos de alto custo e exames — alcança índices que variam de **23,59** a **43,77 vezes**. Esses patamares contrastam significativamente com a média geral da Cooperativa, de **3,4 vezes**.

3 A CONCENTRAÇÃO DOS CUSTOS E A RESPONSABILIDADE COOPERATIVISTA

Os dados de janeiro a setembro de 2026 demonstram concentração expressiva dos custos associados à assistência prestada por médicos cooperados.

Dos **1.900 cooperados**, cerca de **75 médicos**, que representam **4%** do quadro, responderam por **R$ 211,5 milhões** do custo assistencial, valor equivalente a **36,3%** de todo custo gerado por médicos no período. Os **96%** responderam pelo restante do custo assistencial.

Em valores per capita, a assimetria é ainda mais evidente: o custo gerado per capita do conjunto dos médicos é de **R$ 352.979,54**, enquanto o do grupo dos **75** é de **R$ 2.819.727,79** – cerca de **8 vezes** maior (razão exata de **7,99**).

Grave distorção

Total de médicos cooperados: 1.900

Responsáveis pelo maior custo assistencial: 75 médicos

*Ou seja, apenas 4% do total dos cooperados responderam por 36,3% de todo o custo gerado (**R$ 211,5 milhões**)*

- *Custo per capita de 4% dos cooperados no período:* **R$ 2.819.727,79**
- *Custo per capita de 96% dos cooperados:* **R$ 352.979,54**

7,99 vezes maior

Essa concentração representa assimetria de grande dimensão e exige atenção imediata. Em uma cooperativa na qual os resultados são compartilhados por todos, o impacto dos custos também alcança o conjunto dos cooperados. Não é razoável, portanto, que parcela tão expressiva do custo esteja concentrada em grupo tão reduzido sem análise rigorosa de suas causas, de sua pertinência e de sua conformidade com os parâmetros assistenciais e institucionais.



4 DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E MEDIDAS DE CONTROLE

Diante da elevação persistente dos custos por três meses consecutivos, o Conselho de Administração deliberou pela aplicação de fator redutor global de **15%** sobre a produção médica processada para pagamento em 23 de novembro de 2026 e em todos os cargos da gestão, observados os critérios e procedimentos institucionais formalmente estabelecidos.

As demais medidas de controle de natureza assistencial, regulatória e econômica, já em implantação, serão apresentadas no workshop, com exposição de seus fundamentos, critérios e deliberações.

Workshop no dia 5 de dezembro

O cooperativismo pressupõe solidariedade, mas exige também equilíbrio, responsabilidade e compromisso com o patrimônio coletivo. Compartilhar resultados significa, igualmente, zelar para que os custos sejam gerados com critérios técnicos, eficiência e responsabilidade. A solidariedade não pode significar a transferência indiscriminada, para todos, dos efeitos de concentrações que precisam ser esclarecidas – e corrigidas quando não justificadas.

No próximo dia 5 de dezembro, iremos realizar um workshop onde serão apresentados os dados detalhados da produção médica do período em análise. A avaliação considerará indicações clínicas, pertinência dos procedimentos, protocolos, segurança, qualidade, rastreabilidade, preços, duplicidades e demais fatores que possam explicar a concentração identificada. O objetivo é distinguir os custos inerentes à boa assistência daqueles que resultem de desperdícios, inconsistências ou práticas sem justificativa técnica.

5 PRESERVAR A COOPERATIVA É RESPONSABILIDADE DE TODOS

Não podemos dissociar o princípio cooperativista de compartilhar resultados com o dever de contribuir para a sustentabilidade e perenidade da Cooperativa.

Contamos com a participação e o compromisso dos cooperados nesse processo.

Atenciosamente,

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
UNIMED JOÃO PESSOA

ANS - nº 32104-4

Unimed

João Pessoa